

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas	
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
EATE – Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da EATE – Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Mensuração do ativo contratual

Conforme divulgado na nota explicativa 3.2 às demonstrações contábeis, a Companhia e suas controladas avaliam que mesmo após a conclusão da fase de construção da infraestrutura de transmissão, segue existindo um ativo contratual pela contrapartida da receita de infraestrutura, uma vez que é necessária a satisfação da obrigação de operar e manter a infraestrutura de transmissão para que a Companhia e suas controladas passem a ter um direito incondicional de receber caixa. Conforme divulgado na nota explicativa 6, em 31 de dezembro de 2022, o saldo do ativo contratual da Companhia era de R\$ 1.760.508 mil para a controladora e R\$ 3.993.785 mil para o consolidado. O ativo contratual refere-se ao direito da Companhia e suas controladas à contraprestação em decorrência dos investimentos realizados na construção da infraestrutura das linhas de transmissão, incluindo margem de construção, indenização pelos ativos não amortizados ao final da concessão e receita de remuneração dos ativos da concessão.

O reconhecimento do ativo contratual e da receita da Companhia de acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS15 – Revenue from contract with customer), conforme divulgado na nota explicativa 2.4, requer o exercício de julgamento significativo sobre o momento em que o cliente obtém o controle sobre o direito de uso dos ativos. Adicionalmente, a mensuração do progresso da Companhia e suas controladas em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo requer também o uso de estimativas e julgamentos significativos pela diretoria para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais e mão de obra e margens de lucros esperada em cada obrigação de performance identificada e as projeções das receitas esperadas. Finalmente, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro também requer o uso de julgamento por parte da diretoria. Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido, consideramos a mensuração do ativo contratual e das respectivas receitas como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) a avaliação dos procedimentos relacionados aos gastos realizados para execução do contrato; (ii) análise da determinação de margem nos projetos em construção, relacionado aos novos contratos de concessão, e aos projetos de reforços e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica já existentes, verificando a metodologia e as premissas adotadas pela Companhia e suas controladas, para estimar o custo total de construção, e o valor presente dos fluxos de recebimento futuro, descontado a taxa de juros implícita que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimentos; (iii) com o auxílio de especialistas em modelagem financeira, análise da metodologia e dos cálculos para determinar a referida taxa implícita de desconto; (iv) análise do contrato de concessão e seus aditivos para identificar as obrigações de performance previstas contratualmente, além de aspectos relacionados aos componentes variáveis, aplicáveis ao preço do contrato; (v) análise do enquadramento da infraestrutura já construída no conceito de ativo contratual; (vi) análise da atribuição de receita a cada uma das obrigações de performance presentes nos contratos de concessão; (vii) análise de eventual risco de penalizações por atrasos na construção ou indisponibilidade; (viii) análise da eventual existência de contrato oneroso; (ix) análise dos impactos oriundos da Revisão Tarifária Periódica (RTP), por meio de inspeção das notas técnicas e consultas públicas emitidas pelo órgão regulador, recálculo do valor presente do fluxo contratual dos ativos da concessão, com base na nova Receita Anual Permitida (RAP) e verificação das glosas de projetos e das bases de remuneração; (x) avaliação dos seguintes aspectos relacionados aos projetos de construção: (a) análise do cumprimento do cronograma físico das obras em andamento, bem como a verificação da existência ou não de itens anormais ao cronograma físico atualizado da obra, com possíveis alterações de projeto, ou mudanças de fornecedores que possam gerar custos não capturados pelos controles internos da Companhia e de suas controladas; (b) avaliação das variações entre o orçamento inicial e orçamento atualizado das obras em andamento, e as justificativas apresentadas pela gestão da obra para os desvios; e (c) caso aplicável, verificação de indícios de suficiência dos custos a incorrer, para conclusão das etapas construtivas do empreendimento; (xi) análises das comunicações com órgãos reguladores relacionadas à atividade de transmissão de energia elétrica e de mercado de valores mobiliários; e (xii) a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do ativo contratual da Companhia e de suas controladas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria na determinação do ativo contratual e das respectivas receitas, assim como as divulgações nas notas explicativas 2.4, 3.2 e 6 são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.


- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda
CRC SP - 034519/O



Eduardo Wellichen
Sócio
Contador CRC-SP184050/O

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	52.805	41.073	116.671	95.704
Investimento curto prazo	5	15.808	-	34.160	15.353
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias		16.731	18.540	32.295	28.639
Ativo contratual da concessão	6	291.339	268.894	502.105	375.865
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		1.308	39	4.278	3.155
Outros tributos compensáveis		102	102	1.133	1.047
Dividendos a receber		52.880	8.470	2.832	4.661
Adiantamento a fornecedores		1.318	837	6.396	5.922
Outros ativos		6.814	7.310	9.696	10.651
		439.105	345.265	709.566	540.997
Ativo Não Circulante					
Títulos e valores mobiliários		-	-	94	-
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias		12.329	5.159	20.353	6.548
Ativo contratual da concessão	6	1.469.169	1.498.414	3.491.680	3.331.721
Outros tributos compensáveis		-	-	199	199
Outros ativos		1.371	1.241	6.012	5.586
Investimentos	7	914.939	810.502	73.658	66.948
Imobilizado		1.870	2.068	2.439	2.703
Intangível		9.066	9.796	15.262	16.495
		2.408.744	2.327.180	3.609.697	3.430.200
Total do Ativo		2.847.849	2.672.445	4.319.263	3.971.197

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo					
Passivo Circulante					
Debêntures e arrendamento mercantil	8	36.080	42.820	51.096	109.107
Fornecedores		2.760	2.810	24.105	21.028
Imposto de renda e contribuição social a pagar		11.771	11.974	21.077	18.999
Outros tributos a pagar		8.387	6.875	15.028	11.533
Dividendos a pagar		99.668	120.549	103.778	124.209
Provisão para compensação ambiental	13	6.467	1.361	6.467	1.361
Encargos regulatórios	9	15.472	13.709	19.152	16.663
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	11	20.020	18.478	40.335	28.211
Outros passivos		5.188	4.454	29.883	21.204
		205.813	223.030	310.921	352.315
Passivo Não Circulante					
Debêntures e arrendamento mercantil	8	579.208	478.870	1.216.105	996.514
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	474.855	441.338	734.783	640.091
Provisão para demandas judiciais	12	234	393	234	419
Encargos regulatórios	9	1.835		2.845	
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	11	101.238	103.271	301.109	284.367
Provisão para compensação ambiental	13	-	6.107	8.581	17.628
Outros passivos		-	-	199	615
		1.157.370	1.029.979	2.263.856	1.939.634
Total do Passivo		1.363.183	1.253.009	2.574.777	2.291.949
Patrimônio Líquido					
Capital social	14	636.915	636.915	636.915	636.915
Reservas de lucro	14	591.019	671.070	591.019	671.070
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	14	256.732	111.451	256.732	111.451
Total do Patrimônio Líquido		1.484.666	1.419.436	1.484.666	1.419.436
Participação de acionistas não controladores		-	-	259.820	259.812
Patrimônio Líquido + Participação de acionistas não controladores		1.484.666	1.419.436	1.744.486	1.679.248
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.847.849	2.672.445	4.319.263	3.971.197

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita de operação e manutenção		74.973	61.602	127.279	91.013
Receita de implementação de infraestrutura		-	-	105.532	416.331
Remuneração do ativo contratual da concessão		267.198	406.347	653.840	601.650
(-) Parcela variável		(972)	(528)	(4.805)	(1.933)
Receita Operacional Líquida	16	341.199	467.421	881.846	1.107.061
Custo dos Serviços Prestados					
Pessoal		(8.558)	(6.065)	(18.959)	(13.948)
Material e serviços de terceiros		(13.241)	(11.730)	(19.728)	(17.448)
Depreciação e amortização		-	-	(68)	(57)
Outros		(672)	(206)	(10.522)	(1.011)
Custo de implementação de infraestrutura	17	-	-	(63.265)	(281.617)
Lucro Bruto		318.728	449.420	769.304	792.980
(Despesas) Receitas Operacionais					
Pessoal e administradores		(5.385)	(5.428)	(8.956)	(6.801)
Material e serviços de terceiros		(1.795)	(2.114)	(3.172)	(3.086)
Depreciação e amortização		(1.566)	(1.589)	(1.953)	(1.656)
Outras		(1.566)	(1.237)	(32.420)	(1.612)
		(10.312)	(10.368)	(46.501)	(13.155)
Resultado de equivalência patrimonial	7	257.892	220.659	11.329	18.963
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		566.308	659.711	734.132	798.788
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	18	7.375	1.916	17.687	3.283
Despesas financeiras	18	(78.950)	(31.776)	(145.142)	(39.136)
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda		494.733	629.851	606.677	762.935
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	(17.867)	(16.859)	(32.985)	(27.868)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10 e 19	(33.517)	(84.923)	(94.366)	(163.014)
Lucro líquido do exercício		443.349	528.069	479.326	572.053
Atribuído a acionistas controladores		443.349	528.069	443.349	528.069
Atribuído a acionistas não controladores		-	-	35.977	43.984

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido do exercício	443.349	528.069	479.326	572.053
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>443.349</u>	<u>528.069</u>	<u>479.326</u>	<u>572.053</u>
Acionistas controladores			443.349	528.069
Acionistas não controladores			35.977	43.984

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros						Lucros Acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva especial para incentivos fiscais	Reserva de lucros a realizar	Reserva de Retenção de Lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais				
Saldo em 31 de dezembro de 2020	636.915	127.383	36.133	-	236.485	120.879	-	1.157.795	266.141	1.423.936
Pagamento de dividendos sobre lucros retidos	-	-	-	-	(25.000)	-	-	(25.000)	-	(25.000)
Proposta da administração para transferir o saldo da reserva de retenção de lucros para reserva de lucros a realizar	-	-	-	211.485	(211.485)	-	-	-	-	-
Pagamento de dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	-	(120.879)	-	(120.879)	(36.657)	(157.536)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	528.069	528.069	43.984	572.053
Destinação Proposta à A.G.O.:										
Incentivo fiscal	-	-	45.871	-	-	-	(45.871)	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	111.451	(111.451)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(120.549)	(120.549)	(3.659)	(124.208)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.997)	(9.997)
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	250.198	-	-	(250.198)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	636.915	127.383	82.004	461.683	-	111.451	-	1.419.436	259.812	1.679.248
Pagamento de dividendos sobre lucros retidos	-	-	-	(167.000)	-	-	-	(167.000)	(9.310)	(176.310)
Pagamento de dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	-	(111.451)	-	(111.451)	(12.742)	(124.193)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	443.349	443.349	35.977	479.326
Destinação Proposta à A.G.O.:										
Incentivo fiscal	-	-	44.676	-	-	-	(44.676)	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	256.732	(256.732)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(99.668)	(99.668)	(4.110)	(103.778)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.807)	(9.807)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	42.273	-	(42.273)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	636.915	127.383	126.680	294.683	42.273	256.732	-	1.484.666	259.820	1.744.486

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	494.733	629.851	606.677	762.935
Itens que não afetam as disponibilidades				
Depreciação e amortização	1.566	1.589	2.021	1.713
Equivalência patrimonial	(257.892)	(220.659)	(11.329)	(18.963)
Juros e variação monetária	78.323	31.378	149.429	38.432
Provisões para contingências	(159)	(983)	(185)	(978)
Baixa de ativos	-	(2)	103	(2)
Provisão para compensação ambiental	(1.424)	-	(4.377)	(2.110)
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	(491)	13.465	28.866	68.383
	314.656	454.639	771.205	849.410
(Aumento) redução no ativo				
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias	(5.361)	(2.795)	(17.461)	(4.539)
Ativo contratual da concessão	6.800	(195.568)	(286.199)	(686.313)
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	(1.269)	(1.694)	(1.209)	(1.584)
Outros ativos	(115)	2.769	55	4.145
	55	(197.288)	(304.814)	(688.291)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	(50)	(291)	3.077	2.353
Encargos regulatórios	2.556	-	3.112	-
Tributos e contribuições sociais a recolher	1.747	1.264	2.651	1.395
Pagamento de contingências	-	-	597	-
Outros passivos	733	(3.939)	8.261	(2.184)
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(18.305)	(14.876)	(29.736)	(20.408)
	(13.319)	(17.842)	(12.038)	(18.844)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	301.392	239.509	454.353	142.275
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aporte de capital em controladas	(18.300)	(45.700)	-	-
Resgates de investimentos curto prazo	(15.808)	-	(14.493)	188.870
Aplicações de títulos e valores mobiliários	-	-	(94)	-
Aplicações de investimentos curto prazo	-	-	(4.314)	(14.151)
Recebimento de dividendos	126.818	97.220	6.448	13.948
Aplicações no imobilizado	(96)	(328)	(159)	(364)
Aplicações no intangível	(15)	(47)	(39)	(51)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	92.599	51.145	(12.651)	188.252
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(398.999)	(365.000)	(434.518)	(417.097)
Captação de debêntures	109.383	199.371	154.072	249.371
Amortização e pagamento de juros de debêntures e arrendamento mercantil	(62.310)	(16.827)	(87.292)	(20.539)
Pagamento de debêntures e arrendamento mercantil	(30.333)	(88.046)	(52.997)	(110.247)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(382.259)	(270.502)	(420.735)	(298.512)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	11.732	20.152	20.967	32.015
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	41.073	20.921	95.704	63.689
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	52.805	41.073	116.671	95.704
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	11.732	20.152	20.967	32.015

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. Contexto operacional

A Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (“EATE”) foi constituída como sociedade anônima de capital fechado em 23 de março de 2001 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos, bem como participação em outras sociedades ou empreendimentos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua Olimpíadas, 66 - 8º andar - Sala A - São Paulo - SP.

A Companhia é controlada da Alupar Investimento S.A.

A EATE e suas controladas possuem o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato de concessão								
Concessionária	Participação	Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Data da entrada em operação comercial	Redução de 50% da RAP a partir do 16º ano de operação
EATE		042/2001	30	2031	396.748	IGPM	fev/03	Sim
Lumitrans	80%	007/2004	30	2034	30.338	IGPM	out/07	Sim
STC (**)	62%	006/2006	30	2036	43.268	IPCA	nov/07	Sim
EBTE (**)	51%	011/2008	30	2038	59.063	IPCA	dez/10	Não
ESTE	100%	019/2017	30	2047	135.205	IPCA	fev/22	Não

(*) A RAP ou Receita Anual Permitida da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). As RAPs informadas estão conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 3.067 de 12/07/2022.

(**) RAP acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$44.960 para STC, R\$65.289 para EBTE e R\$148.986 para ESTE.

Os Contratos de Concessão estabelecem que a extinção das concessões determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da EATE e suas controladas entendem que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se divulgada na nota explicativa “Ativo contratual da concessão”.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. Contexto operacional-Continuação

1.1. Impactos do COVID 19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia

O negócio da Companhia e suas controladas apresenta receita previsível, reajustada pela inflação (IGP-M na EATE e Lumitrans e IPCA na STC, EBTE e ESTE) e de longo prazo, assegurada pelos modelos regulatórios do segmento de atuação, não apresentando risco de demanda. Desta forma, a administração da Companhia e suas controladas não considera que exista risco significativo de não realização de seus recebíveis.

Em relação a seus investimentos, não foram identificadas desvalorização subsequente dos mesmos. A Companhia e suas controladas mitigam os riscos de volatilidade do mercado financeiro efetuando aplicações em investimentos que possuem remuneração fixa, tendo em vista seu perfil conservador.

Com base na avaliação acima, em 31 de dezembro de 2022 e até a data de emissão dessas demonstrações contábeis, não foram identificados impactos significativos aos negócios da Companhia e suas controladas que pudessem requerer divulgação.

2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 15 de março de 2023.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando requerido pelas normas contábeis.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas – continuação

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da EATE e de suas controladas. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações e de suas controladas.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos que afetam a aplicação de políticas contábeis e determinam os valores registrados. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas demonstrações contábeis.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem: contabilização dos contratos de concessão, momento de reconhecimento do ativo contratual, determinação da margem de lucro, determinação das receitas de implementação da infraestrutura e de operação e manutenção, determinação da taxa de juros de desconto do ativo contratual, constituição de ativo ou passivo fiscal diferido, análise do risco de crédito e de outros riscos para a determinação da necessidade de provisões, inclusive a provisão para riscos ambientais, fiscais, cíveis e trabalhistas.

Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização dos contratos de concessão, a EATE e suas controladas efetuam análises que envolvem o julgamento da administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação de receitas por obrigação de performance, entre receita de implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e receita de operação e manutenção como ativo contratual.

Momento de reconhecimento do ativo contratual

A Administração da EATE e de suas controladas avaliam o momento de reconhecimento do ativo contratual com base nas características econômicas do contrato de concessão, na medida em que satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão e na medida que incorre com os gastos de operação e manutenção, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida a receita de infraestrutura, que é reconhecida na proporção dos gastos incorridos, observando as margens de construção. Após a entrada em operação comercial inicia-se o reconhecimento da receita de O&M calculada levando em consideração os custos

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas – continuação

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--continuação

incorridos na realização da obrigação de desempenho, acrescidos de margem. A parcela do ativo contratual indenizável, existente é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada.

Determinação da margem de lucro

A margem de lucro é calculada para cada tipo de obrigação de performance.

A margem de construção é determinada em função das características e complexidade dos projetos, bem como da situação macroeconômica nos quais os mesmos são estabelecidos, e consideram a ponderação dos fluxos estimados de recebimentos de caixa em relação aos fluxos estimados de custos esperados para os investimentos de implementação da infraestrutura. A margem de construção é revisada anualmente, na entrada em operação do projeto e/ou quando ocorrer indícios de variações relevantes na evolução da obra.

A margem de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão é determinada em função da observação de receita individual aplicados em circunstâncias similares observáveis, nos casos em que a Companhia e suas controladas têm direito exclusivamente, ou seja, de forma separada, à remuneração pela atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão.

Determinação da taxa de desconto do ativo contratual

A taxa aplicada ao ativo contratual reflete a taxa implícita do fluxo financeiro de cada empreendimento/projeto e considera a estimativa da Companhia e suas controladas para precificarem o componente financeiro do ativo contratual na data do início do contrato de concessão em função das características macroeconômicas alinhadas a metodologia do Poder Concedente e a estrutura de custo capital individual dos projetos. Quando o Poder Concedente por meio da Revisão Tarifária Periódica – RTP, revisa as receitas que a EATE e suas controladas têm direito a receber, o valor contábil do ativo contratual é ajustado para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

Determinação das receitas de implementação de infraestrutura

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura à medida que são incorridos, adicionados da margem estimada para cada empreendimento/projeto.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas – continuação

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--continuação

Determinação das receitas de operação e manutenção

Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo preço justo preestabelecido considerando a margem de operação e manutenção, conforme contraprestação dos serviços.

PV (Parcela variável)

A Companhia e suas controladas dispõem de um percentual, apurado com base nas parcelas variáveis históricas para cobrir os eventuais custos com perturbações no sistema elétrico.

2.5. Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da EATE e de suas controladas em 31 de dezembro de 2022. O controle é obtido quando a EATE estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do exercício das empresas controladas.

A tabela a seguir demonstra os investimentos societários que a EATE detém em 31 de dezembro de 2022:

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas – continuação

2.5. Critérios de consolidação--continuação

Razão Social	Tipo de investimento	% participação	
		31/12/2022	31/12/2021
EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	Controlada	51,00%	51,00%
STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	Controlada	61,55%	61,55%
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	Controlada	80,00%	80,00%
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A	Controlada	100,00%	100,00%
ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A	Coligada	18,08%	18,08%
Companhia Transirapé de Transmissão S.A	Coligada	10,00%	10,00%
Companhia Transleste de Transmissão S.A.	Coligada	10,00%	10,00%
Companhia Transudeste de Transmissão S.A.	Coligada	10,00%	10,00%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada na demonstração do resultado consolidado e na mutação do patrimônio líquido.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1 Reconhecimento da receita

Os concessionários devem registrar e mensurar a receita dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros, mesmo quando prestados sob um único contrato de concessão. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas da Companhia e suas controladas são classificadas nos seguintes grupos:

3.1.1 Receita de implementação de infraestrutura

Refere-se à receita relativa a obrigação de performance relacionada aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. Durante a fase de implantação, a receita é reconhecida pelo valor justo na proporção dos custos incorridos, corrigido pelo índice inflacionário e do diferimento de Programa de Integração Social - PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Para estimar essa receita de implementação de Infraestrutura, a Companhia e suas controladas utilizam um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente) e considera questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, além de determinadas despesas do período, por esse motivo os projetos embutem margem suficiente visando cobrir os custos em questão e também dos tributos e encargos regulatórios.

3.1.2 Receitas de remuneração dos ativos da concessão

Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa implícita aplicada sobre o valor dos investimentos da infraestrutura de transmissão, e considera as especificidades de cada projeto de reforço e de leilão. A taxa implícita busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, que é registrada na rubrica "ativo contratual da concessão" e determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa.

3.1.3 Receitas de operação e manutenção

As receitas de operação e manutenção tem início após a fase de construção e são reconhecidas conforme parâmetros regulatórios definidos no contrato de concessão, as quais embutem margem suficiente para cobrir os custos dos serviços incorridos e também dos tributos e encargos regulatórios.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

As receitas com implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e de operação e manutenção estão sujeitas a correção monetária pela variação do IGP-M ou IPCA e ao diferimento das contribuições para o Programa de Integração Social - PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, bem como Encargos Regulatórios (Reserva Global de Reversão "RGR" e Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica "TFSEE") registrados no passivo circulante e não circulante.

3.1.4 Receitas de juros

A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.

3.2. Ativo contratual da concessão

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. Ocorre a cessão de posse desses bens, que são operados nas condições previstas no contrato de concessão, para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato.

O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia e suas controladas operam e mantêm a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês é transferida para concessionárias e permissionárias.

No cálculo do ativo contratual é estimado no início da concessão, considerando o prazo previsto no contrato e alterado em eventual prorrogação, sendo formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. Em caso de Revisão Tarifária Periódica (RTP), os recebimentos futuros são revistos e os fluxos do ativo contratual são mensurados novamente.

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis)

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa implícita que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início de cada projeto da Companhia e suas controladas, que varia entre 7,73% a.a a 11% a.a; e (ii) atualizado pelo IGP-M ou IPCA.

A remuneração recebida ou a receber é alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente. Os ativos da concessão são classificados como:

Contas a receber da Concessão - Concessionárias e permissionárias: Após o término da fase de construção, à medida que a Companhia e suas controladas operam e mantêm a infraestrutura, mensalmente, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro ao custo amortizado, é registrada em concessionárias e permissionárias, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

3.3. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo são classificados como “valor justo por meio do resultado”.

Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial.

3.4. Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas.

3.5. Provisão para redução ao provável valor de realização de ativos

A Administração da EATE e suas controladas revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a EATE e suas controladas não identificaram nenhum indicador, por meio de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.6. Passivos financeiros

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Após o reconhecimento inicial, empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos contraídos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

3.7. Instrumentos financeiros - Apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.8. Encargos regulatórios

Os encargos regulatórios de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Ministério de Minas e Energias (MME), são programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as concessionárias transmissoras e geradoras de energia elétrica, que estão obrigadas a destinar 1% de sua receita operacional líquida para esses programas. A Reserva Global de Reversão (RGR) é um encargo do setor elétrico pago mensalmente pelas concessionárias de energia elétrica, com finalidade de prover recursos para a reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica, sendo que seu valor anual equivale a 2,6% da RAP. E os valores da Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE), são incidentes sobre a transmissão de energia elétrica e são equivalentes a 0,4% da RAP. Estes saldos estão refletidos no passivo circulante e não circulante na rubrica "Contribuições e encargos regulatórios diferidos", o valor destinado a esses programas, conforme período previsto para a realização dos investimentos.

3.9. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a EATE e suas controladas possuem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como mais provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

3.9.1. Provisões para demandas judiciais e administrativas

As provisões para demandas judiciais e administrativas são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas nos processos ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.9.2. Provisões para compensação ambiental

Em função das suas atividades, a Companhia e sua controlada EBTE constituíram provisões para compensações ambientais. Estas obrigações estão relacionadas a investimentos em unidades de conservação assumidos durante o processo de licenciamento do empreendimento. A contrapartida desta provisão é registrada na rubrica do imobilizado ou custo de infraestrutura para as transmissoras que aplicam o ICPC 01.

3.10. Arrendamentos

A EATE e suas controladas avaliam, na data de início do contrato de arrendamento, aluguel, serviços prestados, entre outros, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Caso o contrato atenda a esses requisitos, a EATE e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente de cada contrato. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, descontados a uma taxa de juros incremental no arrendamento.

3.11. Tributação

3.11.1. Tributos sobre a receita

As receitas da EATE e suas controladas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,00% e 7,6%;

3.11.2. Imposto de renda e contribuição social:

Correntes

O imposto de renda e a contribuição social da EATE e das controladas EBTE e ESTE são calculados pelo regime de lucro real e suas controladas Lumitrans e STC são optantes pelo regime do lucro presumido.

A EATE possui incentivo fiscal aprovado pela SUDAM pelo prazo de até 31 de dezembro de 2023, que consiste na redução de 75% do IR devido, calculado com base no lucro da exploração.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Diferidos

Tributos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Tributos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas de tributos (e lei tributária) vigentes na data do balanço.

3.12. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

A Companhia e suas controladas adotaram a partir de 1º janeiro de 2022 as normas abaixo, entretanto, não há efeito material nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

- Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1).

3.13. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da EATE e suas controladas, estão descritas a seguir. A EATE e suas controladas pretendem adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A Companhia e suas controladas ainda não concluíram a sua análise sobre os eventuais impactos decorrentes da adoção das referidas normas.

- IFRS 17 – Contrato de Seguro
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis);
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis);
- Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*: Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis);
- Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis).

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	200	327	682	684
Aplicações financeiras	52.605	40.746	115.989	95.020
	52.805	41.073	116.671	95.704

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e referem-se substancialmente à certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, portanto sem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado. As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em média, a 95,42% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (92,01% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

5. Investimentos de curto prazo (consolidado)

Em 31 de dezembro de 2022, a controladora e as controladas mantêm saldos de R\$ 15.808 e R\$34.160, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2021 apenas as controladas apresentam saldo de R\$15.353 referente ao Fundo de investimento Santander Lattice, que tem característica de renda fixa e remunerados em média por 100,84% e 104,53% do CDI, respectivamente.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

6. Ativo contratual da concessão

Movimentação do ativo contratual da concessão:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.571.740	2.950.693
Receita de operação e manutenção	66.539	99.037
Remuneração do ativo contratual da concessão	438.953	656.515
Receita de implementação de infraestrutura	-	460.416
(-) Parcela variável	(570)	(2.171)
Realização do ativo contratual (recebimento)	(309.354)	(456.904)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.767.308	3.707.586
Receita de operação e manutenção	81.302	139.179
Remuneração do ativo contratual da concessão	289.753	719.449
Receita de implementação de infraestrutura	-	117.337
(-) Parcela variável	(1.054)	(5.425)
Efeito de revisão tarifária periódica	-	(31.325)
Realização do ativo contratual (recebimento)	(376.801)	(653.016)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.760.508	3.993.785
Ativo contratual da concessão – circulante	291.339	502.105
Ativo contratual da concessão - não circulante	1.469.169	3.491.680
Total circulante e não circulante	1.760.508	3.993.785

O ativo contratual da concessão inclui os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita de remuneração dos ativos de concessão e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A EATE e suas controladas consideram que o valor da indenização a que terão direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

As contabilizações de adições subsequentes ao ativo contratual somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

7. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Controladora								Total
	STC	Lumitrans	EBTE	ESTE	Transudeste	Transleste	Transirapé	ERTE	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	118.524	87.312	177.215	182.806	8.772	10.947	21.580	29.153	636.309
Aumento de capital	-	-	-	45.700	-	-	-	-	45.700
Resultado de equivalência patrimonial	25.968	24.665	22.480	128.583	2.535	3.509	5.382	7.537	220.659
Dividendos	(19.724)	(23.115)	(33.527)	-	(1.383)	(1.280)	(6.646)	(5.964)	(91.639)
(-) Amortização direito de concessão	-	-	-	-	(135)	(188)	(204)	-	(527)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	124.768	88.862	166.168	357.089	9.789	12.988	20.112	30.726	810.502
Aumento de capital	-	-	-	18.300	-	-	-	-	18.300
Resultado de equivalência patrimonial	20.572	16.857	19.683	189.451	1.697	2.939	2.694	3.999	257.892
Dividendos	(26.239)	(24.631)	(13.968)	(101.771)	(840)	(735)	(1.228)	(1.816)	(171.228)
(-) Amortização direito de concessão	-	-	-	-	(135)	(188)	(204)	-	(527)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	119.101	81.088	171.883	463.069	10.511	15.004	21.374	32.909	914.939

(*) Os saldos de investimentos consolidados não incluem os montantes do direito de concessão, os quais são apresentados como intangível nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

A EATE reconhece, nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em controladas e coligadas por meio do método de equivalência patrimonial.

b) Participação no resultado e patrimônio líquido:

	Controladas				Coligadas			
	STC	Lumitrans	EBTE	ESTE	Transudeste	Transleste	Transirapé	ERTE
Dados das companhias:								
Total do ativo	217.071	114.327	596.474	1.428.733	107.622	162.283	286.153	212.960
Total do passivo	23.565	12.966	259.447	965.664	17.860	33.167	97.551	30.905
Patrimônio líquido	193.506	101.361	337.027	463.069	89.762	129.116	188.602	182.055
Receita líquida	38.237	24.465	71.279	406.666	22.592	35.214	42.865	29.570
Lucro líquido (prejuízo)	33.423	21.071	38.595	189.451	16.960	29.392	26.945	22.122
Quantidade de ações	211.003.246	72.012.095	263.058.339	28.830.540	30.000.000	49.569.000	22.340.490	84.133.970
Participação da EATE:								
Quantidade de ações	129.872.000	57.609.676	134.159.752	28.830.539	3.000.000	4.956.900	2.234.049	15.208.597
no capital social	61,55%	80,00%	51,00%	100,00%	10,00%	10,00%	10,00%	18,08%
no resultado	20.572	16.857	19.683	189.451	1.696	2.939	2.695	3.999
no patrimônio líquido	119.102	81.089	171.884	463.069	8.976	12.912	18.860	32.909
Direito de concessão	-	-	-	-	1.532	2.092	2.514	-
Total do investimento	119.102	81.089	171.884	463.069	10.508	15.004	21.374	32.909

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

8. Debêntures e arrendamento mercantil

	Controladora					Consolidado					
	31/12/2022				31/12/2021	31/12/2022				31/12/2021	
	Circulante		Não Circulante		Total	Circulante		Não Circulante		Total	Total
Encargos	Principal	Principal	Total	Encargos		Principal	Encargos	Principal			
Debêntures 1ª emissão	-	-	-	-	-	2.321	9.792	-	542.102	554.215	532.564
Debêntures 2ª emissão	-	-	-	-	-	1.718	(51)	-	49.901	51.568	50.899
Debêntures 3ª emissão	-	-	-	-	-	1.000	(58)	-	44.777	45.719	-
Debêntures 6ª emissão	-	-	-	-	11.456	-	-	-	-	-	11.456
Debêntures 7ª emissão	21	9.265	-	9.286	27.805	21	9.265	-	-	9.286	27.805
Debêntures 8ª emissão	17.605	(163)	269.900	287.342	278.014	17.605	(163)	-	269.900	287.342	278.014
Debêntures 9ª emissão	6.872	(139)	199.728	206.461	203.845	6.872	(139)	-	199.728	206.461	203.845
Debêntures 10ª emissão	2.445	(116)	109.558	111.887	-	2.445	(116)	-	109.558	111.887	-
Arrendamento mercantil	-	290	22	312	570	-	584	-	139	723	1.038
	26.943	9.137	579.208	615.288	521.690	31.982	19.114	-	1.216.105	1.267.201	1.105.621

Individualmente o saldo de principal da dívida do curto e longo prazo das emissões é apresentado líquido de custos a amortizar, para a 7ª emissão de debêntures o saldo é de R\$7, na 8ª emissão o saldo é de R\$263, na 9ª emissão o saldo é de R\$411 e na 10ª emissão o saldo é de R\$557. Adicionalmente, o saldo de principal da dívida de curto e longo prazo de suas controladas EBTE e ESTE para a 1ª emissão de debêntures é R\$22.482, para a 2ª emissão e R\$150 e para a 3ª emissão R\$281 apenas EBTE.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

A tabela a seguir apresenta as condições contratadas dos empréstimos, financiamentos e debêntures da EATE e suas controladas:

Financiadores / credores	Empresas operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa a.a.		Periodicidade da amortização	
			Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos		
Debêntures 1ª emissão	ESTE	dez/19	dez/44	415.000	IPCA	4,5%	Semestral	Semestral
Debêntures 1ª emissão	EBTE	jun/18	jun/23	110.000	112,00% do CDI		Mensal	Mensal
Debêntures 2ª emissão	EBTE	abr/21	abr/26	200.000	112,00% do CDI		4º e 5º ano	Semestral
Debêntures 3ª emissão	EBTE	mai/27	mar/23	45.000	CDI + 1,8%	0	4º e 5º ano	Semestral
Debêntures 6ª emissão	EATE	set/17	set/22	70.000	107,75% do CDI		Mensal	Mensal
Debêntures 7ª emissão	EATE	jun/18	jun/23	85.000	112,00% do CDI		Mensal	Mensal
Debêntures 8ª emissão	EATE	jul/19	jul/24	270.000	108,60% do CDI		No vencimento	Semestral
Debêntures 9ª emissão	EATE	abr/21	abr/26	200.000	100% CDI +1,9% Base 252		4º e 5º ano	Semestral
Debêntures 10ª emissão	EATE	mai/22	mai/27	110.000	100% CDI +1,9% Base 252		4º e 5º ano	Semestral

As cláusulas restritivas das debêntures são conforme segue:

Limite da dívida líquida em 31 de Dezembro de 2022 (*)	EATE	EBTE
Debêntures 1ª emissão	N/A	232.757
Debêntures 2ª emissão	N/A	232.822
Debêntures 3ª emissão	N/A	232.822
Debêntures 6ª emissão	1.843.413	N/A
Debêntures 7ª emissão	2.009.347	N/A
Debêntures 8ª emissão	2.009.347	N/A
Debêntures 9ª emissão	2.010.063	N/A
Debêntures 10ª emissão	2.010.063	N/A

(*)A Administração da EATE e suas controladas mantêm o acompanhamento de todas essas obrigações definidas em contrato. Em 31 de dezembro de 2022, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Os vencimentos anuais das debêntures do não circulante são como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2023	269.676	295.410
2024	99.754	150.530
2025	154.832	228.078
2026	54.946	103.241
2027	-	25.814
Após 2027	-	413.032
	<u>579.208</u>	<u>1.216.105</u>

A movimentação do saldo é conforme segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	399.720	884.152
Ingresso de dívidas	199.371	249.371
Encargos sobre debêntures e arrendamento mercantil	27.472	102.884
Amortização do principal e dos juros	(104.873)	(130.786)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	521.690	1.105.621
Ingresso de dívidas	109.383	154.501
Encargos sobre debêntures e arrendamento mercantil	76.858	134.832
Amortização do principal e dos juros	(92.643)	(127.753)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	615.288	1.267.201

O custo de captação é amortizado pelo método dos juros efetivos e se encerra no prazo de vencimento das debêntures.

9. Encargos regulatórios

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
P&D - Pesquisa & Desenvolvimento	8.653	8.696	11.974	10.460
Quota de reserva global de reversão – RGR	8.075	4.602	9.001	5.622
Taxa de fiscalização - ANEEL	579	411	1.022	581
	<u>17.307</u>	<u>13.709</u>	<u>21.997</u>	<u>16.663</u>
Passivo circulante	15.472	13.709	19.152	16.663
Passivo não circulante	1.835	-	2.845	-

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos, decorrem, substancialmente, da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme o CPC 47 – receita de contrato com cliente, a ICPC 01 (R1) – interpretação contratos de concessão, OCPC 05 – orientação contratos de concessão e CPC 06 (R2) – arrendamentos, mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos o qual se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

	Controladora				
	31/12/2020	Reconhecido no resultado	31/12/2021	Reconhecido no resultado	31/12/2022
Ativo fiscal diferido					
Art. 69 inciso IV Lei nº 12.973/14	(28.082)	1.375	(26.707)	1.868	(24.839)
Subtotal	(28.082)	1.375	(26.707)	1.868	(24.839)
Passivo fiscal diferido					
Diferimento do lucro da construção conforme art. 84 inciso II IN nº 1515/14	384.528	83.554	468.082	31.641	499.723
Outros itens	(31)	(6)	(37)	8	(29)
Subtotal	384.497	83.548	468.045	31.649	499.694
IRPJ e CSLL diferidos, líquido	356.415	84.923	441.338	33.517	474.855

	Consolidado						
	31/12/2020	Reconhecido no resultado	Reclassificação	31/12/2021	Reconhecido no resultado	Reclassificação	31/12/2022
Ativo fiscal diferido							
Prejuízo fiscal e base negativa	(9)	(2)	-	(11)	(13)	-	(24)
Art. 69 inciso IV Lei nº 12.973/14	(22.414)	1.057	-	(21.357)	252	-	(21.106)
Subtotal	(22.423)	1.055	-	(21.369)	239	-	(21.130)
Passivo fiscal diferido							
Diferimento do lucro da construção conforme art. 84 inciso II IN nº 1515/14	428.212	336.502	-	764.714	37.847	-	802.561
CPC 47	71.222	(174.537)	98	(103.217)	56.243	327	(46.647)
Outros itens	(31)	(6)	-	(37)	37	-	-
Subtotal	499.403	161.959	98	661.460	94.127	327	755.914
IRPJ e CSLL diferidos, líquido	476.980	163.014	98	640.091	94.366	327	734.784

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

11. Contribuições e encargos regulatórios diferidos

O diferimento das contribuições sociais e encargos regulatórios é relativo à diferença temporária das receitas de infraestrutura e remuneração do ativo de concessão apurada sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
PIS e COFINS diferidos	68.443	68.730	257.983	230.095
Quota de reserva global de reversão - RGR diferido	45.773	45.950	67.996	68.057
Taxa de fiscalização - ANEEL diferido	7.042	7.069	15.465	14.426
	121.258	121.749	341.444	312.578
Passivo circulante	20.020	18.478	40.335	28.211
Passivo não circulante	101.238	103.271	301.109	284.367

12. Provisões para demandas judiciais

Perda provável:

Na controladora e no consolidado, o montante de R\$234 refere-se a duas causas trabalhistas (R\$393 referente a duas causas trabalhistas em 31 de dezembro de 2021 na controladora e R\$419 referente a três causas trabalhistas em 31 de dezembro de 2021).

Perda possível:

Com base no parecer dos advogados externos e internos, as contingências com perda classificadas como “possível” em 31 de dezembro de 2022 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Quantidade de processos	Valor	Quantidade de processos	Valor
Tributário	2	4.525	6	5.223
Trabalhista	-	-	5	343
Ambiental	-	-	1	23
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2	4.525	12	5.589
Tributário	2	5.048	5	5.258
Trabalhista	-	-	2	311
Regulatório	-	-	1	648
Ambiental	-	-	1	27
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1	5.048	9	6.244

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

13. Provisão para compensação ambiental

Como parte do processo de licenciamento, a EATE e suas controladas são obrigadas a realizar investimentos em unidades de conservação, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades. Para tanto, o IBAMA determinou o valor a ser investido e a destinação de tal investimento. Em 31 de dezembro de 2022, a EATE possui o saldo no valor de R\$6.467 e R\$15.048 no consolidado (R\$7.468 e R\$18.989 em 31 de dezembro de 2021), na EATE e consolidado, respectivamente), e aguarda a indicação do seu destino por parte do órgão público ambiental.

14. Patrimônio líquido

14.1 Capital social

O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R\$636.915, representado por 92.000.000 ações ordinárias e por 88.000.010 ações preferenciais, sem valor nominal.

	Quantidade de ações			
	Integralizadas		% do capital	
	Ordinárias	Preferenciais	Votante	Total
Alupar Investimento S.A.	46.020.150	44.011.576	50,02%	50,02%
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	45.979.850	43.988.434	49,98%	49,98%
	92.000.000	88.000.010	100,00%	100,00%

14.2 Reservas de lucro

14.2.1 Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social, o qual já foi atingido. O saldo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R\$ 127.383.

14.2.2 Reserva de incentivo fiscal

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC 07, o valor correspondente ao incentivo SUDAM (Decreto nº 4.212/2002) apurado na vigência da Lei e contabilizado no resultado do exercício, sendo posteriormente transferido para reserva de lucro de incentivo fiscal e pode ser utilizado somente para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis, conforme previsto no artigo 545 do Regulamento do IR. O saldo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$126.680 (R\$82.004 em 31 de dezembro de 2021).

14.2.3 Reserva de retenção de lucros

Os valores mantidos em reserva de retenção de lucros serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e disponibilidade de caixa da Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$42.273.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

14.2.4 Reserva de lucros a realizar

Essa parcela advém substancialmente da equivalência patrimonial e contabilização de ativos e passivos, cujos prazo de realização financeira ocorrerão em exercícios futuros. Dessa forma, os valores mantidos nessa rubrica serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e realização financeiras dos saldos de equivalência patrimonial e ativo contratual e, conseqüente geração de caixa pela Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$294.683 (R\$461.683 em 31 de dezembro de 2021).

14.3 Destinação do resultado

De acordo com o Estatuto Social da EATE, os acionistas terão direito a receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado.

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	443.349	528.069
Incentivo fiscal	(44.676)	(45.871)
Constituição da reserva legal (*)	-	-
Base de cálculo de dividendos	398.673	482.198
Dividendos mínimos obrigatórios	(99.668)	(120.549)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	(256.732)	(111.451)
Reserva de retenção de lucros	(42.273)	(250.198)
Saldo de lucros acumulados	-	-

(*) A reserva legal atingiu o limite de 20% do capital social, portanto não houve constituição nos exercícios de 2022 e 2021.

15. Partes relacionadas

A remuneração da Administração, incluindo Diretores e membros do Conselho de Administração, totalizou R\$2.566 em 31 de dezembro de 2022 (R\$2.413 em 31 de dezembro de 2021), sendo composta por pró-labore, encargos, benefícios e gratificação. Em 31 de dezembro de 2022, a EATE não tinha contratos em aberto e não realizou operações envolvendo outras partes relacionadas.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

16. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida é composta da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta	370.001	504.922	970.540	1.213.798
Receita de operação e manutenção	81.302	66.539	139.179	99.037
Receita de implementação de infraestrutura	-	-	117.337	460.416
Remuneração do ativo contratual da concessão	289.753	438.953	719.449	656.516
(-) Parcela variável	(1.054)	(570)	(5.425)	(2.171)
Deduções da receita operacional	(28.802)	(37.501)	(88.694)	(106.737)
PIS	(2.534)	(3.473)	(11.703)	(14.271)
COFINS	(11.693)	(16.027)	(53.844)	(65.768)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(9.620)	(13.128)	(13.503)	(17.854)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(3.475)	(2.853)	(5.931)	(4.185)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.480)	(2.020)	(3.713)	(4.659)
Receita operacional líquida	341.199	467.421	881.846	1.107.061

17. Custo da implementação de infraestrutura

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Pessoal	(4.827)	(7.320)
Material	(5.002)	(59.469)
Serviços de terceiros	(25.421)	(146.951)
Receitas financeiras	212	2.877
Custo de empréstimos capitalizados	(5.532)	(70.580)
Despesa financeira	65	(218)
Indenizações	4.283	(2.397)
Adiantamento a fornecedores	6.712	5.978
Máquinas e Equipamentos	(28.889)	(315)
Depósitos Judiciais - Servidões	(4.561)	(727)
Outros	(305)	(2.495)
	(63.265)	(281.617)

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

18. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras	7.375	1.916	17.687	3.283
Receita de aplicações financeiras	6.993	1.525	16.836	2.673
Juros ativos	144	415	214	546
Outras receitas financeiras	238	(24)	637	64
Despesas financeiras	(78.950)	(31.776)	(145.142)	(39.136)
Encargos sobre debêntures e arrendamento mercantil	(76.858)	(27.472)	(141.817)	(32.304)
Variação monetária	(1.465)	(3.906)	(2.061)	(6.128)
Outras despesas financeiras	(627)	(398)	(1.264)	(704)
Resultado financeiro líquido	(71.575)	(29.860)	(127.455)	(35.853)

19. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurados no regime do lucro real e debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	494.733	629.851
Alíquota fiscal	34%	34%
	168.209	214.149
(+) Adição de ajuste a valor presente - IN 1515	100.500	82.820
(-) Exclusão de "AVP" - Art. 84 da IN 1515, de novembro 2014	(126.553)	(112.403)
Equivalência patrimonial	(87.683)	(75.024)
Despesas e provisões indedutíveis	752	412
IFRS 15 O&M e pis- cofins-rgr+taxa	11.626	(43.228)
Outras	(23)	(23)
	66.828	66.703
Constituição de passivo (ativo) tributário diferido	33.517	84.921
Incentivo Fiscal	(44.676)	(45.867)
Lei Rouanet / Esporte / FIA	(1.060)	(751)
(-) Exclusão do Art. 69 Inciso IV da Lei 12.973, de maio 2014	(3.225)	(3.225)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	51.384	101.782
Imposto de renda e contribuição social correntes	(17.867)	(16.859)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(33.517)	(84.923)
Taxa efetiva	10,39%	16,16%

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

20. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se de seus correspondentes valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a EATE e suas controladas não tinham contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

- Caixa e bancos são classificados como pelo custo amortizado
- Equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo são classificados como valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias é classificado como pelo custo amortizado.
- Debêntures e arrendamento mercantil, líquidos dos custos a amortizar, e fornecedores são classificados como outros passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado.

b) Hierarquia do valor justo

A EATE e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível I - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível II - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
- Nível III - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve transferências decorrentes de avaliações de valor justo entre os níveis I e II, nem para dentro ou fora do nível III. A EATE e suas controladas classificam os saldos de equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo como nível II.

c) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da EATE e das suas controladas podem ser assim identificados:

Risco de crédito - a EATE e suas controladas mantêm contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

serviços vinculados à rede básica a aproximadamente 1.300 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a EATE e suas controladas mantêm contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária;

Risco de preço - as receitas da EATE e da controlada Lumitrans, são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IGP-M, enquanto que as controladas EBTE, STC e ESTE são reajustadas pela variação do IPCA;

Risco de taxas de juros - a atualização dos contratos de debêntures da EATE e da controlada EBTE estão vinculados a variação do CDI e da controlada ESTE está vinculada pela variação do IPCA;

Risco de liquidez - a principal fonte de caixa da EATE e das suas controladas é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL.

A Administração da Companhia e das suas controladas não consideram relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas de juros dos financiamentos da Companhia são amenizadas pelo fato do faturamento da Companhia também estar atrelado à índices inflacionários e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

21. Benefícios a empregados

A EATE e suas controladas, em conjunto, oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição e plano de previdência privada de contribuição definida. Não existem benefícios pós-emprego e pagamento baseado em ações.

22. Compromissos assumidos

A EATE mantém contrato de prestação de serviços de operação e manutenção das suas instalações de transmissão pelo prazo da concessão no valor mensal de R\$708 e (R\$669 em 31 de dezembro de 2021).